

Port. Alegre, 22 de Março  
de 1928

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 151

Seus m. president

e mais membros do  
Diretorio Central do  
Partido Republicano  
Federalista.

A resolução, que  
ora vos comunico, de  
renunciar o meu lugar  
no seo do d.º Diretorio,  
nao e de molde a  
causar-vos surpresa.

Já em vossa ult.  
reuniao, realizada  
em Santa Maria no  
mes de , depois  
de discutidos e modi-  
ficadas as bases de  
proposta da Conciliacao,

Tive eu occasião de de-  
~~clarar~~ <sup>dozer</sup> que me demittia  
assim que o acôrdo for  
se der daamente ratificado.

2 a justificação <sup>desta</sup>  
modo de ver  
~~acôrdo~~, assentava-a em  
na empecção de ser ainda  
~~acôrdo para realisar~~ <sup>prematuro</sup> um

unificação, que nem uma  
sincera regeneração de  
propositos e costumes,  
nem uma verdadeira  
concordancia de senti-  
mentos, ainda contados,  
poderiam ~~consolidar~~  
e tornar verdadeire-  
amente util aos interes-  
ses do partido.

<sup>e verdade</sup>  
Não cheyonta em-  
unhar-se oficialmente

irrevogavel, resta-me  
 apenas agradecer-vos  
 cordialmente as inmere-  
 cidas atenções que  
 nos devo e pedir-  
 vos que desculpeis  
 as grandes e graves  
 faltas perpetradas  
 no exercício de  
 cargo.

~~Saudações respeitadas~~

Renovo minhas  
 respeitadas saudações

a unificação, por ~~ter~~  
 deixarem sido reunidas  
 as modificações por nos  
 propostas, as bases de  
 acordo, formuladas em  
 Alegrete; mas, de outas  
 para cá, succedeu cousa  
 pior <sup>do</sup> Vêzue de a unifi-  
 cação se tivesse oficial-  
 mente confirmada.

¶ Hoje a situação  
 de facto, excluída ape-  
 nas uma ou outra  
 localidade, é a da  
 unificação, concluída,  
 sob a suggestão de Can-  
 didature Bernerdes, a  
 despeito da resolução do  
 Sinetorio e com mani-  
 festa subordinação aos

chefes de corrente, cujos  
processos <sup>nos</sup> haviam mere-  
cido a mais severa  
condenação.

Cai vista do extracto  
blogo e pois, que,  
dada a minha fei mani-  
festada orientação no  
assunto, as primitivas  
razões para a renuncia-  
vieram juntas. Se outra-  
se foi em condemnar  
uma união tão  
precoce e negociada de  
potência a potência,  
muito ainda me po-  
dria ~~de~~ conformar  
agora com uma unifica-  
ção de facto, consumada  
a pesar nosso e com  
acometadora do meu.

fute ascendeu'a por  
 a corrente com eijos  
 directrices, ~~que~~ <sup>nao</sup> pessoal  
 mente <sup>com</sup> os seus honras,  
 eu me considero irre-  
 conciliavel. ~~Quando~~  
~~antes~~ <sup>haue</sup> motivos sufficientes  
 para a minha re-  
 nuncia, <sup>elles</sup> subiram <sup>vapores</sup>  
 certamente  
 Voe ponto.

Mas nao se esche-  
 rramente estas rasões  
 as que me leuam a  
 deixar o lugar, que tao  
 insufficientemente ~~me~~ vi-  
 nha occupando. Outros,  
 talvez de maior preuência,  
 me obrigam a isto.

Pesando mais, ~~que~~  
~~proprio~~ ~~estados~~ ~~e~~ ~~empe-~~  
 thas, sobre o animo do  
 Directorio, os superiores

da liberdade  
 interesses ~~do~~ <sup>dos</sup> novos  
 estado, que os moti-  
 vos internos da nova  
 vida partidaria <sup>seu</sup> ~~foram~~  
 que isto importasse <sup>em</sup>  
~~relegar os e desprezar os~~  
~~segundo plano~~, deli-  
 berou o supremo órgão  
 directivo do Partido ad-  
 ptar a candidatura do

Mr Arthur Bernardes.  
 a presidencia da Republica.  
 Tal revolução não foi  
 como não podia sê-lo,  
 tomada, <sup>sem</sup> muito  
 cautela e <sup>sem</sup> um  
 maduro <sup>exame</sup> ~~da~~ <sup>das</sup> questões,  
 questões que a muito  
 se afigurou excessiva-  
 mente demorado.  
 oficialmente

Adoptada a candida-  
 tura Bernardes, o directo-  
 ro não só justificou  
 em manifesto o seu

actos, como tambem apela  
 para o zelo do correli-  
 gionarios, no sentido  
 de cumprirem o que  
 reputave o dever do  
 momento.

boa, pois, de esperar  
 que, peccao por outros  
 motivos, ao menos

para não desprestigio-  
 Central,

o Directorio <sup>diminuiu</sup>  
 do e depreciando <sup>ao mesmo tempo</sup> a

força de corrente que

elle representa e cum-  
 priam os Vobedientes  
 que se dizem

ao Congresso de julho  
 a resolução que <sup>o Directorio</sup> ~~o~~ <sup>de julho</sup> ~~o~~ <sup>de julho</sup>

maderamente acabou  
 de <sup>se</sup> tomada, e contrario  
 importancia em desauto.



nizer o fimetorio perante  
 o Partido e perante as  
 forças politicas nacionais,  
 cuja benevolencia a  
 facção dissidente tem  
 procurado com tanto  
<sup>capto e</sup> empenho destruir.

Sabido e, porém,

que, fazendo embora  
<sup>seus</sup> platonicas <sup>impugnações</sup> protestações  
 de acatamento, defral  
 don't <sup>o</sup> <sup>Correio</sup> <sup>de</sup>  
 pela pena de <sup>um</sup> <sup>luz</sup> <sup>directa</sup>  
 sul, a bandeira de  
 rebelião ao Director  
 Central. Sendo no  
 prestigio de que goza  
 o jornal que tem sido  
 o mais autorizado  
 orgão da reacção  
 operada no Seno do

Portado, chegou a haver  
em alguns lugares um  
pronunciada abstenção

é ~~de~~ ~~frontal~~ frontal  
evidente a situação  
falsa que se <sup>veia</sup> ~~veia~~ <sup>veria</sup>  
entre nós, com graves  
inconvenientes por  
tudo. A ela não se  
pouco conformar. E  
já não militassem em  
favor de minha res-  
olução os motivos pre-  
cedentemente reportos,  
bastaria este para que  
eu renunciasse, com  
boa face, convencido  
de que muitos seriam  
todos os esforços, em-  
quanto não se couber  
fuir despertar nova.

mente no <sup>seu</sup> Partido a  
consciencia de <sup>me</sup> propria  
e superior  
Punição.

~~Para~~ a esta tarefa  
~~superior~~  
de reanimar o Partido,  
despertando-me a fe  
nos seus ideais, não  
saberei negar nunca  
o meu ~~fragilidade~~ con-  
curso, ~~Para~~

embora debil e cruel.  
Para meus ~~do~~  
~~isto~~ mas o pouco  
superfaturado de meus  
de ~~habere~~ igualment  
niada valhe.  
~~insutil~~ insutil

Assim reportos as  
razões da minha renun-  
cia, que me foris e  
justicia de Considera